

JORNAL

DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU



Sermos importantes, sem sermos vaidosos

Doze de Setembro. Chegava a “Rentrée” e com ela a ânsia do regresso que se nos espelhava nos rostos. E começávamos. Era a correria das manhãs apressadas, o pequeno-almoço que não havia tempo para tomar e ficava esquecido na mesa da cozinha, o autocarro que nunca mais chegava (ai o atraso!), os olhos ainda adormecidos nas aulas das oito, a excitação eufórica do toque da uma e a loucura instalada pelo átrio, onde os pequeninos se soltavam em energias próprias da idade.

Eram agora *tempus* de aulas e de novas aprendizagens. Na redacção do T&M recebíamos gente nova e fazíamos juntos os projectos do primeiro número do ano; nas aulas aprendíamos as lições da solidariedade humana e fazíamos a nossa primeira dádiva de sangue (No Fear!); em Outubro subíamos ao palco e recebíamos os prémios, fruto de muitas horas de esforço e outras tantas de dedicação; começávamos a frequentar os clubes, íamos ao xadrez e ao vôlei, ao Mandarim e ao drama, ao kendo e ao futebol, e aprendíamos os novos *modus* das nossas existências.

Os espíritos mais musicais aqueciam com os Da Weasel, com o Rodrigo Leão, com a Kátia Guerreiro, em “workshops” disputados, no auditório; a Lusofonia enchia-nos de cores, sons e sabores, a alma portuguesa, e a africana, e a brasileira, que afinal somos todos só um; o Halloween vestia-nos as máscaras, e as brincadeiras do oitavo ano davam o mote da festa; e no S. Martinho era a Maria Castanha, e o arraial na Luso-Chinesa.

À noite ganhávamos o direito à nossa primeira festa de finalistas, éramos hippies e pedíamos aos pais que nos ajudassem a ser como eles haviam sido, íamos à Feira Internacional de Macau, experimentávamos tarefas sérias do mundo do trabalho, ouvíamos falar sobre drogas e procurávamos aprender a ser 100% free.

Para casa, trazíamos as taças da CEM e de casa levávamos presentes aos orfanatos de Macau e da Taipa, em tempo de Natal – dávamos e recebíamos, todos os dias.

Afinal, fora assim que nos haviam ensinado, e é assim que queremos ser, para nos “sentirmos importantes, sem sermos vaidosos”. Esta é a lição que nos deixou o Padre Chico e é a ele que oferecemos este editorial. Bom Natal! ♦

A coordenadora

visitas



A Presidente da EPM, Dra. Edith da Silva, na qualidade de membro do Conselho de Educação de Macau, integrou a “Delegação aos 9^{os} Jogos dos Alunos do Ensino Secundário da República Popular da China”. Esta delegação esteve, de 29 de Agosto a 1 de Setembro, na cidade de Ghengzhou.



De 28 de Setembro a 2 de Outubro, a presidente da nossa escola participou no encontro com o Conselheiro de Estado da R.P.C., no Palácio do Povo, em Pequim. O grupo da R.A.E.M. esteve na capital chinesa para participar nas comemorações do Dia Nacional da República Popular da China.

Carta ao Padre Chico

Muitas vezes nos disseste que a vida era apenas uma janela para a eternidade. Agora deste-nos a prova disso. Todos sabemos que esperas por nós no bom sítio onde te encontras. Queremos seguir o teu exemplo oferecendo um sorriso amigo a todos os que nos rodeiam, dar a mão a todos os que clamam o nosso apoio e sentirmo-nos importantes sem sermos vaidosos.

Sabemos bem que ficaste feliz naquele dia em que nos viste na missa. Estava lá a escola quase toda, até mesmo aqueles que nunca tinham entrado numa igreja.

Partiste para um lugar melhor mas continuas presente a regar as sementes que deixaste nos nossos corações. Até um dia Padre Chico.

Um abraço dos teus alunos.

Ana Marques, 10º A



A direita, o Padre Francisco Fernandes, professor e amigo

O ano lectivo de 2005 começou mais triste, vendo partir o nosso querido Padre Chico, que durante anos, pacientemente, ensinou os preceitos do catolicismo aos nossos jovens. Pedimos à Ana Marques que escrevesse as palavras que todos gostaríamos de lhe ter dito.

Blood, is in you to give!

No dia 4 de Outubro, respondendo aos apelos da MEAGOG e do Centro de Transfusões de Sangue, uma delegação da Escola Portuguesa, constituída pela Directora, Dra. Maria Edith da Silva, por duas professoras e um grupo de alunos, participou num Blood Drive que teve lugar no Estádio da Taipa.

A iniciativa visava recolher sangue de tipo negativo, uma vez que este é raro entre as populações asiáticas, e constitui, no presente, uma forte carência na RAEM. Tudo se torna mais complicado quando se aproximam os Jogos da Ásia Oriental, que movimentarão

grandes grupos de pessoas e nunca se sabe quando algum acidente espreita. Prevenir será, mesmo, remediar, caso é para se dizer.

No centro, improvisado numa das salas do estádio da Taipa, para a doação de sangue, o acolhimento não poderia ter sido melhor: desde as enfermeiras, carinhosas e preocupadas em dar-nos o maior conforto, aos responsáveis, passando pela presença de simpáticas figuras como o senhor Director da Escola das Nações, a senhora Presidente da Casa de Portugal em Macau, Dra. Amélia António, o Dr. Frederico Rato, que, descontraidamente, entregaram braços às

agulhas (diga-se, gigantescas!), sem tempo de hesitações.

Os alunos da escola comportaram-se heroicamente, para muitos era a primeira vez na vida em que eram "picados", mas tal não os demoveu de darem uma lição de moral a todos os que não puderam ir. Afinal, as lições de solidariedade aprendem-se nas mais variadas situações.

E se nos pedirem para dar, de novo, o sangue que temos, fá-lo-emos, pois esse é o nosso dever de cidadãos. ♦

Pedro Duarte, 12º A



Alunos dos Cursos profissionais na MIF

No turno da manhã, da minha turma estavam a Joana, a Jerusa e o Alexandre e do 11ºE, a Celina, a Gracinda, o António, o Benjamim, o Lucas, o Samuel e o Arquimínio; a líder do nosso turno era a Celina Xavier. Nós ajudámos as pessoas a traduzirem do Português para o Cantonês e para o Mandarim e Inglês e contactámos com diferentes tipos de pessoas, como os comerciantes do Brasil, Moçambique, Guiné-Bissau, Macau e alguns da China. Todos os comerciantes foram muito simpáticos connosco.

(Sílvia Carvalho, 10º E)

Durante estes quatro dias, tive a oportunidade de contactar com comerciantes oriundos do Brasil, Moçambique, Guiné-Bissau, Portugal e Macau, bem como comerciantes de algumas regiões da República Popular da China. Durante a feira, pudemos observar e

participar em alguns eventos organizados pela própria organização da MIF, nos quais participámos e nos divertimos. O que achei mais difícil foi comunicar em Mandarim, pois nem sempre encontrava o termo exacto para traduzir.

(Joana Silva, 10º E)

Também estive presente numa reunião que decorreu no dia 22 na sala de conferências da Torre de Macau, juntamente com a Joana Silva, a Sílvia Carvalho e o Alexandre Rocha. Na reunião falava-se sobre "As Grandes Oportunidades de Negócios entre a China e os Países Lusófonos", em que cada um dos representantes presentes na MIF apresentava a situação económica/financeira e dos produtos que queriam exportar ou que já importavam para Macau.

(Jerusa, 10º E)



Uma Viagem Inesquecível

Todos os anos a EPM promove o Curso de Aperfeiçoamento Linguístico em Portugal, na Universidade de Coimbra, para os alunos do 11º ano que desejam aperfeiçoar o Português.

Quando me inscrevi neste curso, mal conhecia as pessoas do grupo, contudo, não foi motivo para deixar voar esta excelente oportunidade de viajar até Portugal durante um período tão extenso.

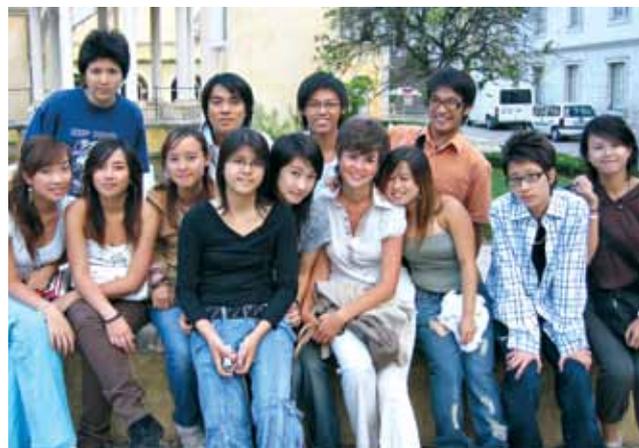
Lembro-me até de ficar arrependida ao entrar no jetfoil. E falando de jetfoil... não posso deixar de mencionar a nossa despedida que, por um segundo me fez acreditar que nunca mais havíamos de voltar a Macau. No Terminal Marítimo, choravam pais, filhos, e amigos também, sabendo que em breve, a saudade nos havia de acompanhar durante um período de mais ou menos quarenta

dias. É claro que é nestes momentos que nos apercebemos, verdadeiramente, que são estas as pessoas que nos fazem falta, porque a partir daí, embora com o apoio total da professora Maria José Vaz, teríamos de nos responsabilizar por tarefas que nunca tínhamos sequer ponderado fazer, como lavar a louça, fazer a cama, lavar a roupa, cozinhar... Embora houvesse sempre uma tentativa de escapar de tais tarefas, ao fim e ao cabo, teríamos de cumpri-las para o nosso próprio bem...

Sim... a nossa viagem começou nesse preciso momento. Uma vez no jetfoil, lembro-me de o meu MP3 novo se ter avariado logo à entrada, o que me irritou imenso, resultado, fiquei sem música durante as férias, mas acho que em troca disso, ganhei algo muito especial, que será posteriormente revelado.

Chegámos ao nosso destino, e dividimo-nos por três casas: eu, a Beatriz, a Sandra Luz, a Sandra Crestejo, a Manuela e a professora Xia Ying numa casa, na outra estavam a Andreia, a Raquel, a Belinda e a Mariana e na última, que ficava mesmo em frente da professora Maria José Vaz, permaneciam, os rapazes: o Silvino e o Ângelo, o que muitas da vezes dificultava as "pequenas pitadas da noite". No dia seguinte, tivemos logo o nosso exame para ver em que nível ficávamos, tendo a maioria ficado no Complementar e o resto no Superior.

As aulas começaram e as experiências eram as mesmas: acordar cedo, ouvir os professores, escrever, participar. Conhecemos pessoas de diferentes países, convivemos, trocámos impressões e foi bom saber que muitas pessoas ainda estão interessadas em aprender a nossa língua. Só na nossa turma, havia



belgas, russos, ingleses, espanhóis, irlandeses, brasileiros, coreanos, japoneses entre muitas outras nacionalidades com as quais fomos capazes de manter contacto durante as visitas de estudo que estavam abertas a todos os que frequentavam o mesmo curso. Os dias foram correndo, as aulas também e os almoços da cantina passavam já a ser refeições no Centro Comercial, onde comíamos o nosso prato preferido – o Burger King!

O tempo voava e algo precioso se estava a formar entre nós, uma grande e forte amizade. Nós já não saímos em grupinho, mas sim sempre em GRUPO! Assim que faltava um de nós, lá estávamos todos unidos à sua procura. Tornámo-nos mais uma espécie de família que sempre será recordada.

Terminados os dias em Coimbra, com os exames acabados, (uns passaram ou-

tros, infelizmente, não) juntou-se a nós o professor João Fonseca e levou-nos para Lisboa, onde fomos muito bem recebidos. Fomos a Setúbal, a Sintra, à Moita (onde fica a casa do professor e a sua antiga escola, a qual visitámos), ao Hard Rock e ainda tivemos oportunidade de entrar numa discoteca. E assim foram quatro dias na Pousada da Juventude em Lisboa onde vivemos "apertadíssimas"... foram gargalhadas atrás de gargalhadas todas as noites e a falta de sono no dia seguinte, era fruto disso. E depois o nosso querido amigo Silvino, vinha-nos trazer o cappuccino, o leiteinho e o café da noite, ele que durante as férias fez de líder do grupo, que foi muito atento e carinhoso connosco e, claro, não nos podemos esquecer do Ângelo que muitas das vezes se transformava em cabide

por causa das nossas malas. Foram ambos muito atenciosos para com as meninas.

As férias acabaram num abrir e fechar de olhos e, quando demos por isso, estávamos a chorar, a cantar e a rir no Aeroporto de Zurich, já de partida para Hong Kong onde muito em breve chegaríamos a casa. Seria incapaz de descrever por palavras a felicidade que sentimos, porque com palavras é impossível descrever o que sentíamos uns pelos outros e porque palavras nem sempre são suficientes para relatar algo tão bonito como a amizade, algo que se criou entre todos. Foi uma experiência inesquecível, algo que valeu a pena ser vivido... Enfim, para quê o MP3 e a música se temos pessoas tão especiais ao nosso lado?

Os amigos são a nossa música! ♦

Elsa Sousa, 12º E



prémios

EPM distingue os melhores alunos de 2004-2005



Alunos entoando o Hino da EPM



Presidente da EPM, Dra. Edith da Silva

No dia 12 de Outubro, pelas 18:00 h, as portas do Auditório da EPM abriram-se para uma cerimónia muito especial: a atribuição dos Prémios Escolares relativos a 2004/2005.

Acolhiam musicalmente os convidados (entidades oficiais, pais, familiares e professores), o João Caetano no violino, e o Igor Amaral no piano, enquanto iam entrando rostos orgulhosos, por terem filhos e familiares que iam receber prémios naquela mesma noite.

Depois um grupo de alunos do 5º ano, cantou, com voz afinada, o Hino da nossa escola.

Seguiu-se um breve discurso da Dra. Maria Edith da Silva, presidente da nossa escola, que explicou a razão de ser da cerimónia e agradeceu a presença de todos.

E eis que chegou o momento mais esperado por todos: a entrega dos prémios escolares.

A Dra. Maria Simões, Vice-Presidente da Direcção da Escola Portuguesa, entregou as menções de mérito, aos alunos do 4º ano.

As Menções de Excelência foram atribuídos pela Dra. Amélia António, pelo Engenheiro Oliveira Paulo (presidente da APEP), pela Dra. Maria Edith da Silva (presidente EPM) e os

alunos do 12º ano que já partiram de Macau, não deixaram de ser homenageados.

Após a entrega das menções, seguiu-se um intervalo, onde Selma Carvalho tocou na harpa chinesa o tema "Cascata". Também houve declamação de poesias: "Recomeça" dito por Ana Trigo e "Pelo sonho é que vamos" dito por Genésio Chang e Joana Santos. Neste último, entraram dois alunos do 2º ano com balões que entregaram, simbolicamente, aos convidados da 1ª fila. Por fim, algumas alunas dançaram o tema da Mariza, "Chuva".



Alunos entoando o Hino da EPM



Presidente da EPM, Dra. Edith da Silva



Alunos entoando o Hino da EPM



Presidente da EPM, Dra. Edith da Silva



Alunos entoando o Hino da EPM



Presidente da EPM, Dra. Edith da Silva

Depois do intervalo, prosseguiu-se com a entrega dos prémios “Flor de Lótus”, “Li Bai” e “Luís de Camões”, que constituem os prémios da DSEJ, foram entregues pelo Director dos Serviços de Educação e Juventude, Mestre Sou Chio Fai, e pela sub-directora dos mesmos serviços, Dra. Leong Lai.

A seguir foram entregues os Prémios Fundação EPM, pelo Administrador da Fundação Escola Portuguesa de Macau, Dr. Sales Marques, e pelo Dr. Rui Rocha, segundo vice-presidente da Fundação EPM.

Os Prémios da Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Macau foram entregues pelo secretário da Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Macau, Dr Luíz Vizeu, que deu o prémio ao melhor aluno a Matemática e o Prémio de Mérito Desportivo.

Depois, foi a vez de entregar os Prémio Escola Portuguesa de Macau, pelo sr. Cônsul Geral de Portugal, Embaixador Moitinho de Almeida.

Por fim, teve lugar a atribuição de outros prémios tais como o Prémio Dr. Nascimento

Leitão (prémio para o melhor aluno do 12º ano), o prémio Fundação Choi (para o 2º estudante finalista) e o prémio Fundação Henry Fok (2º e 3º melhores estudantes finalistas), e Prémios Casa de Portugal em Macau (melhor aluno de língua materna portuguesa e melhor aluno não-falante do Português como língua materna).

Parabéns a todos os alunos premiados! Que no próximo ano continuem a dar o vosso melhor. ♦

Daniela Guerreiro (T&M)



Alunos entoando o Hino da EPM



Presidente da EPM, Dra. Edith da Silva



Alunos entoando o Hino da EPM



Presidente da EPM, Dra. Edith da Silva

halloween

kids only

And yet another Halloween Party here at EPM, but this time only for the kids.

This year the party was only for children from the 1st to the 4th grade. Of course they had a lot of fun, since the organizing team was from the 8th grade.

At the party there were lots of fun games, such as tug-of-war, treasure hunt, lucky dip, ghost bowling, and the mummy wrap. Sure there was a lot of competition between

everyone, to win sweets offered by the kind and helpful 8th graders.

How the games went, you might ask yourselves. Well, they were a complete success. All the kids had a great time between 2:30 and 4 o'clock, when the games finished, but of course some continued playing for more time.

Just in case you don't know, the lucky dip was where children had to put their hands in a pumpkin filled with nuts, dead leaves and

some sweets. If they got the sweets they won, but if they got something else they lost. The "Skull Shy" was a challenge where they had to take down skulls on sticks to make them fall. Ghost bowling was just your average bowling, but with ghost effigies instead of pins. The rest you probably know.

So, that's how the party went. Everyone had fun, and so had we. ◊

Tomás and Alexandre, (8th grade)





DSEJ apoia EPM aos mais variados níveis



No presente ano lectivo, a Escola Portuguesa implementou uma série de novos projectos financiados pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude. Estes apoios permitiram iniciar projectos específicos, que em muito contribuem para valorizar o ensino na EPM.

Ao nível do Ensino das Ciências experimentais, a escola recebeu subsídios para actualizar e apetrechar os seus laboratórios de Biologia, Física e Química, permitindo aos alunos usufruir de possibilidades de experimentação nestas áreas científicas, incentivando-se, deste modo, o gosto pela componente experimental das ciências, desde os primeiros anos de escolaridade.

Ao nível do ensino das línguas, foi adaptada uma sala especial para o ensino do Inglês e do Mandarim, línguas introduzidas, este ano, a partir do primeiro ciclo. Visa-se assim promover o multilinguismo e o conhecimento de diversas culturas, através do uso de materiais didácticos diversificados, a par de técnicas de ensino inovadoras e apelativas.

Os alunos do 10º ano beneficiam, este ano, da possibilidade de se inscreverem num curso profissionalizante, na área da hotelaria, recepção e atendimento, e que contou com a adesão de 20 alunos da escola. Foi pois possível apetrechar a sala com equipamento e materiais, sendo os alunos, inclusive, subsidiados pela DSEJ.

Na área artística, está em desenvolvimento o projecto “ Sentir a Música”, que permite

uma primeira sensibilização para a música, permitindo, também, uma preparação dos alunos para a participação na vida cultural da escola e da RAEM.

Também ao nível da informática tem havido apoio no sentido da actualização de equipamentos.

Por último, gostaríamos de fazer alusão a outra iniciativa financiada na totalidade pela DSEJ, que se integra no programa “Amar Macau”, promovendo o conhecimento e o estudo da região. Assim, os quarenta e sete alunos finalistas do 9º ano, acompanhados de três professores, serão presenteados com uma viagem a Shenzhen, um projecto orçado em MOP \$57000. ♦

T&M



feira da energia

O sabor da vitória

O Largo do Senado acolheu, no passado dia 16 de Outubro, a Feira Anual da Electricidade, organizada e patrocinada pela CEM, e cujo tema foi a Energia e o Ambiente.

Assim, pelas nove horas, e distribuídas em barracas ao longo do largo, as catorze escolas participantes, de entre as quais a EPM, puseram em exposição diversas experiências inventadas e montadas. Além das experiências, cada escola tinha um jogo relacionado com o tema da feira, pois ofereciam-se diversos brindes, e a população tinha acesso a esses brindes ao

jogarem os jogos. Os brindes consistiam em lápis, canetas, blocos para apontamentos, entre outros, que não vamos aqui enumerar.

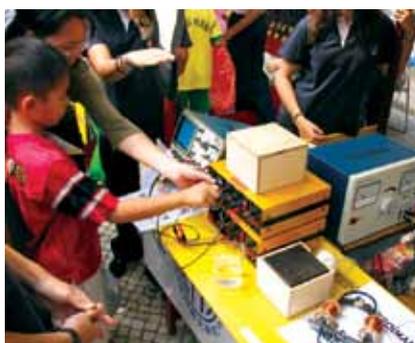
Relativamente aos outros anos, a feira deste ano foi marcada por uma inovação nos regulamentos: além das experiências, cada escola tinha de apresentar uma coreografia no "Concurso de talentos". Essa coreografia era apresentada por um máximo de dez elementos de cada escola num palco especialmente construído para o evento.

Às cinco deu-se o encerramento da feira e às seis decorreu a entrega dos prémios relativos

às três melhores barracas e às três melhores coreografias. A EPM teve uma excelente prestação nas duas categorias e a participação da escola saldou-se num 2º lugar nas barracas e num 1º lugar no Concurso. Assim, a EPM arrecadou uma taça e um prémio monetário de MOP \$5000, além de brindes oferecidos a todos os alunos participantes.

Esperamos então que a escola volte a participar no próximo ano, e que obtenha os mesmos resultados deste ano, ou melhor! ♦

André Schmidt, 12º B



Bom Natal...Merry Christmas.



Brilha, brilha a estrelinha c

Em Belém nasceu um menino. Assim se intitulava o concerto de Natal 2005 da EPM. Ginásio à cunha, muita gente de pé, pais, professores, alunos, amigos e familiares, todos procuravam o melhor lugar, ora para não perder pitada do espectáculo, ora para fazer aquelas fotos especiais que muitas vezes seguem no correio, para a família distante, ou vão direitinhas aos álbuns da infância.

Pelas 7:00, Sérgio Costa e Sofia Croce davam início à festa tão esperada e para a qual todos se tinham empenhado tanto. Agradecendo o apoio dos professores, pais e direcção da escola, os pequenos mestres de cerimónias começavam por chamar o 3º ano B, que vinha dançar uma coreografia ensaiada pela professora Liliene Yee. Seguia-se a música, em Português, Mandarim e Inglês: “Uma estrelinha de Natal” chegava ao palco

na voz dos meninos do 1º ano A e B, como resultado de um trabalho entre a professora da turma e os professores de Mandarim e Inglês.

As alunas do segundo ciclo e terceiro traziam depois o ballet ao palco, uma coreografia ensaiada pelo professor Fonseca – “Há uma música do povo”. O espectáculo continuava com a dança, desta feita a tradicional portuguesa; era a vez dos iniciados do grupo de folclore,



...Feliz Navidad...Joyeux Noël

...lá no céu,
que nasceu...



da professora Maria José Vaz, dançarem o tema "O meu sapato me aperta".

De faixas verdes e vermelhas, os alunos do 2º ano diziam, depois, um "poeminho" e, foi surpresa que ninguém esperava, terminavam atirando ao público os pequeninos papéis de jornal, gritando-nos, Feliz Natal.

E como não há Natal que se preze que não tenha os seus cânticos, o Grupo Coral e Instrumental, orientado pela professora

de Música, Paula Balonas, mimava-nos com uma sequência de melodias e canções – uma Cantata de Natal – acompanhados ao piano e ao violino, pelo Igor Amaral e pelo João Caetano, a que se acrescentavam instrumentos de percussão vários. Seguramente, um dos pontos altos da noite!

O concerto terminava com "Jesus Christ Superstar". Era a energia das duas turmas do 3º e 4º anos, a rematar o serão natalício.

Ainda um agradecimento especial a todos os que tornaram possível a festa e para ela contribuíram das mais diversas formas. Palavras de apreço, também, para as professoras do 1º Ciclo, os professores de Educação Visual e a professora Marinela, cujas mãos mágicas redesenharam o ginásio e o átrio da escola, e nos encheram os olhos do espírito do Natal. ♦

T&M



finalistas

Don't worry, be hippie



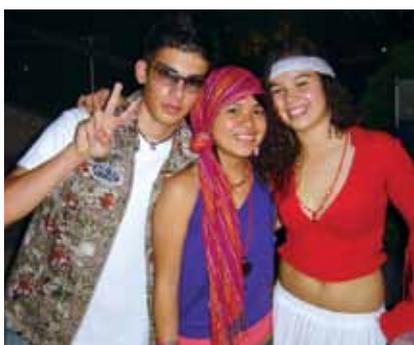
Foi falando com o Dj do Bar "Novo Século", os nossos finalistas arranjaram um espaço para a primeira festa do ano, na Taipa. Dia 30 de Setembro, às 17:00 h, lá estavam eles a arranjar o espaço para o vestir com o espírito do tema da festa: HIPPIE. E assim, às 21:30 h começaram a chegar... uns vestidos a rigor, outros, nem por isso (sim, que há aí uma crise de criatividade). Para os que não quisessem ficar até ao fim, sempre podiam aproveitar a boleia de um autocarro alugado pelos finalistas e que

estava disponível das 00:30 h até às 2:30 h e das 22:00 às 23:00 h para quem quisesse ir (à festa) um pouco mais tarde e vivesse em Macau (por isso não havia desculpas para não aparecerem por lá, nem que fosse para ver como estava o clima...) e não se tinha que pagar a estes autocarros pois o preço já estava incluído no bilhete.

E lá começou a festa ao som da música do Dj do bar, Pelé, e outros (Dj's) convidados, prolongando-se noite fora até às 4 da manhã... Houve quem não arredasse pé da pista de

dança, nem mesmo com o calor e a sede de estar a dançar tanto tempo, pois a música estava espectacular e para provar isso, basta perguntar às professoras que lá apareceram para dar um pezinho de dança! (querem saber quem foram, quem?) E como não podia deixar de ser, houve um concurso para ver quem tinha sido o "hippie" da festa... e o vencedor foi Francisco Figueira (PARABÉNS!), que ganhou um bilhete para a próxima festa. ♦

Sara Abreu, 10º C



Doninhas e Leão na EPM



Dia 7 de Outubro, a escola teve o privilégio e a honra de receber, no auditório, os Da Weasel, onde este grupo de hip-hop português deu uma entrevista.

Expectantes e ansiosos os alunos de diversos anos receberam os Da Weasel com grande furor. Ao entrar no auditório o grupo atirou, aleatoriamente, para o público, algumas t-shirts que traziam consigo.

De seguida, um dos elementos do grupo, o Virgul, começou a cantar o tema "Retratamento" e todos os alunos aderiram, cantando também! Finda a música, apresentaram-se

individualmente e de imediato seguiu-se um momento de interação com os Da Weasel. Ficámos a saber que era a primeira vez que estavam em Macau; que iriam ser cabeça de cartaz da VIII Festa da Lusofonia; que as Doninhas gostavam de alguma comida chinesa, mas, sem dúvida, preferiam a portuguesa.

Este grupo formou-se em 1993. A sua composição sofreu e passou por várias alterações, mas desde há 5 anos que o grupo se mantém estável, com os mesmos elementos. Começaram já a ganhar projecção além das fronteiras portuguesas, tendo já passado por Espanha, Alemanha e, em Novembro, Paris.

Depois, elucidaram a audiência sobre a razão do nome do grupo, Da Weasel, doninha, em português, justificando que as temáticas que as suas letras abordam e tocam são delicadas, por vezes, "mal cheirosas", como disse um deles, (estabelecendo um paralelismo entre o cheiro do animal e as temáticas das canções). Referiram, que o nome "personifica bem o que queremos transmitir" rematou um deles.

Sobre as suas preferências musicais, esclareceram que ouvem vários géneros de música "Desde kizomba até dance music, punk, metal...".

Relativamente às idades mencionaram que "O mais velho tem 35 e o mais novo 24".

Quando questionados sobre as notas na escola, classificações obtidas nos testes, como é que eram, suscitaram o riso na audiência ao referirem que "Eram notas graves... Afinal, somos iguais a toda a gente".

Ao ser-lhes pedido que deixassem uma mensagem especial para o futuro, um dos membros do grupo proferiu "Sinceramente, acho que é cedo para dar conselhos, a não ser, tipo... sigam os vossos sonhos, vão atrás deles". ♦

Lígia Gonçalves, 12º A



No passado dia 18 de Outubro, tivemos entre nós Rodrigo Leão e o seu grupo musical. Foi mais um "workshop" no auditório da escola.

O músico contou-nos sobre a sua vida musical, que começou de pequeno, quando aos 12 anos aprendeu a tocar guitarra clássica sozinho ou com os amigos.

A vontade de compor músicas teve como resultado a sua primeira banda, os "Primeira Legião", que era uma banda, essencialmente, de música Pop.

Conheceu depois "um senhor" que quis algo mais acústico e tranquilo, surgindo então o grupo "Madredeus", uma banda muito conhecida em Portugal.

Em 1994 decidiu deixar os "Madredeus", e continuou a sua carreira sozinho com as suas próprias músicas e fazendo os seus próprios discos.

No auditório, Rodrigo Leão e o seu grupo tocaram algumas músicas do seu último disco, com ligações à música pop e à música tradicional portuguesa e europeia.

Com eles, vieram os seus instrumentos, nomeadamente um piano electrónico, um acordeão, um violino e um violoncelo.

Depois de tocarem, houve tempo para as perguntas dos alunos. ♦

Jerusa, 10º E

Kátia Guerreiro

Foi no dia 25 de Outubro que Kátia Guerreiro trouxe à EPM um workshop de guitarra portuguesa. O fado marcou também presença, perante um público pouco habituado a estes acordes, mas nem por isso menos predisposto a aprender. ♦

(T&M)



CONCURSOS

Correios



É do 6º B, chama-se Erica Ramos, e ganhou o segundo prémio da categoria um do Concurso Epistolar para Jovens, que anualmente convida os jovens de Macau a participar no evento, na esperança de, ganhando, poderem vir a participar num concurso mais alargado com jovens de todo o mundo.

No dia 9 de Outubro, a aluna da EPM lá estava, na sede dos Correios, para receber, com muitos outros jovens da RAEM, o que era seu de direito. ◊

(T&M)

Seis alunos da EPM premiados pela DSEC



Alunos premiados:

Sara Rodrigues, 11º B, 1º Prémio; Micaela Izidro, 11º B, 2º Prémio; Frederico Luz, 12º D, 3º Prémio; Gracinda das Neves, 11º E, 3º Prémio; Eurico Duque, 11º B, Prémio de consolação; Américo de Oliveira, 12º D, Prémio de consolação. ◊

Sandra Rosa
(Professora de Economia)

The 4th Macau-wide English Speech Contest



And the winner is...

Dia 9 de Outubro começavam as entrevistas. Os participantes de várias escolas, entre elas a EPM, estavam ou nervosos, ou a perguntar aos que já tinham sido entrevistados, o que lhes fora perguntado.

Depois das entrevistas houve um intervalo (5 dias) até descobrirmos quem passou, e quem se esforçou para passar, mas sem sucesso.

Passaram então, às Semi-Finais, os seguintes alunos: do 6º ano, a Erica Ramos, o João Paulo Carochas e o Tiago Terra; do 8º ano, a Ana Isabel Duarte, a Ana Filipa Baptista, o André Correia, a Natacha Barreto e a Patrícia Chaves; do 9º ano, a Ana Rui Melo, a Ana Morais e o

Rodrigo Figueira; e do secundário, o Daniel Batalha e o Miguel Machial.

Os alunos que passaram tiveram mais ou menos uma semana para escrever um discurso que, no dia 23 de Outubro, disseram perante o júri, os professores e alguns pais. Depois do discurso, era-lhes feita uma pergunta acerca do que escreveram.

Todos fizeram um óptimo trabalho, mas só passaram à Final a Ana Morais, na categoria "Junior High" e o Miguel Machial, "Senior High".

No dia 13 de Novembro, no Auditório I do IPM, lá estavam os nossos dois finalistas. E qual não foi a nossa surpresa quando

Prémio Casa de Portugal

A Casa de Portugal oferece anualmente um prémio para o melhor aluno do 9º ano de escolaridade na disciplina de Língua Portuguesa, atribuído a um aluno de língua materna chinesa e a outro de língua materna portuguesa. Este ano, as premiadas foram a Liang Kai Jun e a Ana Trigo.

"Quando a professora Deolinda me informou que tinha ganhado um prémio fiquei surpreendida. (...) Eu e a Ana ficámos muito contentes", disse-nos Liang Kai Jun.

T&M

o júri anunciava o 3º lugar atribuído ao Miguel Machial, do 11º ano! O trabalho e o empenhamento, afinal, compensaram, e a EPM estava entre as melhores! E se pensam que foi fácil, desistam já da ideia, que o júri, muito variado, tinha professores catedráticos da Inglaterra, da Austrália, de Macau, entre outros, que não se cansaram de fazer elogios aos jovens que chegaram até à Grande Final.

Parabéns especiais ao Machial, que tão bem nos representou, e também a todos os outros que, temos a certeza, deram o seu melhor. ◊

Natacha Barreto (T&M)

Portugal em festa

Lusofonia



Pois é... este ano a Festa da Lusofonia foi bastante mais cedo, foi do dia 7 a 9 de Outubro. Foram uns dias bem passados que contaram com a actuação de vários grupos de alunos da nossa escola e dos mais pequeninos que, para o ano que vem, serão nossos colegas! Houve dois grandes grupos em cada noite, na sexta foram "Os Kantémon" — um grupinho de jovens estrelas do primeiro ciclo da nossa escola — e "Timbila Muzimba" — de Moçambique; e

no sábado, o dia mais esperado, actuaram o grupo de percussão da EPM e os "Da Weasel" de Portugal; finalmente, no domingo, foi a Banda da Escola e "Terrakota" também vindos de Portugal.

Cada ano que passa se verifica uma maior participação da nossa escola na festa da Lusofonia, ou não fôssemos nós o pequeno Portugal de Macau. ♦

Sara Abreu (T&M)

Festa das castanhas comemorada na EPM e na escola Luso-chinesa

S. Martinho em Macau



O dia de S. Martinho foi comemorado no passado dia 11 de Novembro, na escola Luso-chinesa. Foi um dia em cheio, com jogos, comida e bebidas. A carrinha da escola levou-nos (a mim, e ao grupo folclórico da EPM), por volta das 15:30, para o local onde decorreria o evento. Infelizmente, o autocarro que nos levou até lá não tinha ar condicionado, deixando o grupo a suar em bica, por baixo dos trajes tradicionais portugueses. Ficámos depois, numa sala (com ar condicionado!), onde o grupo folclórico tratava de arranjar o cabelo e compor a roupa.

Quando chegou a altura de irmos ao encontro da festa, reparámos que já lá havia um grande grupo de alunos sentados no chão, com um ar confortável. Havia várias tendinhas, onde se vendiam bebidas e comidas; e do outro lado, jogos, que pareciam ser divertidos. Para comprarmos as bebidas e comidas, e para participar nos jogos, tínhamos que ter senhas, que a professora Maria José Vaz nos tinha dado no "forno" do autocarro.

Seguiu-se um mini-concerto com bandeiretas, sinos, triângulos e tambores, tocados por um grupo talentoso de alunos. Logo depois, houve uma apresentação (em Português, por Bárbara Paulo, e em chinês pelo professor Fong Kung). Foi aí que descobri que o placar que estava junto ao palco fora feito pelos alunos. A seguir chegaram os convidados (diferentes professores de diferentes escolas). Para distrair o público (antes dos agradecimentos e de um "breve" discurso da Dra. da escola da Flora, Dra. Felizbina Gomes), houve uma mini-representação sobre a lenda de S. Martinho e uma canção sobre o "Magusto". Depois foi a inauguração.

Chegou então o momento de tirarem fotografias, não só aos VIPs, como aos alunos, que tiveram que se levantar para uma fotografia em grupo. Seguiu-se uma breve visita dos convidados às tendas preparadas pelos alunos e, finalmente, chegou o momento do grupo da EPM dançar, cheios de ritmo (e de suor!), ao som de várias músicas do

folclore português. Quando terminaram, todos os alunos tiveram autorização para ir às tendas, com calma, para comer, beber e divertir-se. Era o momento ideal para o grupo ir mudar de roupa. Mas quando quisemos ir buscar comida, havia tantos alunos à volta das tendas dos comes e bebes, que dificilmente conseguimos o que queríamos. Enquanto isso, um grupo de alunos declamava um poema sobre o tema "Outono". E havia também o jogo do Bingo, em que se podiam ganhar prémios fabulosos. Adivinhem quem ganhou? (eu... não ganhei). Finalmente, tivemos que regressar, por volta das 18 horas, de autocarro, para a escola. Nas nossas mentes pensavam todos o mesmo: "Deus queira que haja ar condicionado...". E por acaso houve!

Hum... Quantos dias faltam para o próximo S. Martinho? ♦

Daniela Guerreiro (T&M)

Encontros do outro mundo



O dia 1 de Dezembro foi, este ano um feriado especial para um grupo de 20 alunos da escola que tiveram a oportunidade única de ver de perto (ou longe?) dois astronautas que recentemente puseram a China no espaço.

Organizado pela DSEJ, o encontro, no Macau Dôme, reuniu alunos de todas as escolas da RAEM, para uma sessão em que começavam por visionar um vídeo sobre a vida dos astronautas na nave e a descrição da nave; soubemos que toda a China se reuniu para levar a cabo este projecto, incluindo Hong Kong e que a nave ShenZhou nº 6 foi lançada a 12 de Outubro, do centro de lançamento de Jiuquan.

Foi depois tempo para uma conversa com Fei Junlong e Nie Haisheng.

A EPM perguntou, pela voz de Ana Cristina Clemente, como se toma banho no espaço. E como era? No espaço, faz-se higiene própria, o que nem sempre significa tomar banho. "Quem sabe, quando cresceres arranjas forma de termos mais espaço na nave para tomarmos banho?" (disse Nie Haisheng).

Debaixo das cadeiras, aguardava-nos um pequeno pacote com souvenirs: dois envelopes com selo, um cartão com uma foto dos astronautas e um "pin". Memórias de um encontro de outro mundo, para mais tarde recordar. ♦

T&M

Are you 100% Drug Free?

Desde Novembro, todos os alunos do segundo e terceiro ciclo e secundário, têm participado em acções de esclarecimento sobre a Toxicodependência. Trata-se de uma iniciativa conjunta do IASM (Instituto de Acção Social de Macau) e da ARTM (Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau), em colaboração com a Direcção da EPM.

Estas sessões foram realizadas para debater com os alunos os problemas da toxicodependência e para que estes aprendam algo que lhes possa ser útil no futuro.

Na primeira sessão, Maria Deliciosa, técnica dos Serviços de Acção Social, e Augusto Nogueira, Director da A.R.T.M., falaram sobre os tipos de droga, como são manufacturadas e também dos efeitos secundários destas no corpo humano. Toda a apresentação foi feita em "Slide Show" com imagens alusivas ao tema.

Na segunda sessão, os representantes da A.R.T.M. puseram-nos à prova testando os nossos conhecimentos com questões, e a nossa criatividade, com a realização de pequenas representações feitas por nós. Mesmo aqueles que não deram o seu melhor na participação ganharam qualquer coisinha para recordação.

Esperamos que estas sessões voltem a repetir-se porque apesar de este ser um dos mais sérios problemas do mundo, foi tratado de uma forma cativante. ♦

Ana Filipa (T&M)

SEPIUM

Dão pelo nome de SEPIUM, são o grupo de percussão da EPM, e dão nas vistas! Ora se dão! Começam a receber convites dos mais variados lugares para participarem e animarem todo o tipo de eventos.

Se não vejamos: só durante este período, este energético grupo, que conta com alunos do 8º ao 12º ano, foi ao auditório da Universidade de Ciência e Tecnologia, a convite da Escola Internacional de Macau, para animar a Semana das Artes dinamizada por aquela. E disse quem lá esteve que o sucesso foi grande e os parabéns não paravam de chegar.

Depois, a banda participou no 3º Concurso de Música, organizado pela ARTM, "I Love Music, I Love my Life", em que entraram cerca de 200 jovens de Macau.

Já em Dezembro, e vivendo o espírito natalício, a banda foi também ao orfanato "Fonte da Esperança", onde actuou com canções em Inglês e Português, tendo ainda arranjado tempo para animar o Jantar de Natal do IACM.

Caso é para se dizer que esta jovem banda começa a marcar pontos no TOP MAIS de Macau. ♦

(T&M)



Folclore no "International Night Show"

O grupo de Folclore da EPM participou, em 4 de Dezembro último, no encontro "Regional Training Events", pela primeira vez realizado em Macau, e organizado pela "International Award for Young People Association of Macao" (MAYP).

Danças

Os grupos de bailarinas e de Danças Africanas da escola foram convidados a participar, em 11 de Dezembro último, no jantar de Gala de Encerramento do Torneio Internacional de Aeroportos, (torneio de futebol de 5), organizado pela ADA.

Arranque do projecto Assembleia na Escola

Concluiu-se, em Dezembro, a primeira fase de realização dos trabalhos a enviar à Assembleia da República, de acordo com o projecto Assembleia na Escola/Parlamento dos Jovens. Daremos mais notícias do andamento deste projecto no próximo número do jornal.

Feira do Livro

Em Dezembro, a escola cheirou a livros. As livrarias de matriz portuguesa e inglesa vieram até à EPM e os expositores convidavam a fazer umas compras. Em língua portuguesa, em Inglês, ou até em Chinês, o que contou foi levar para casa uma companhia de férias.

Café em porcelana

A professora Madalena Meireles concluiu agora o projecto de fabrico, em porcelana, de um conjunto de chávenas de café, pintadas manualmente e projectadas pelos alunos de Artes do 11º ano, do ano transacto.

Um café com aroma a EPM.

Agenda EPM 2006

Num trabalho conjunto dos professores Madalena Meireles e José Sequeira, a EPM lançou, em Dezembro, uma Agenda para 2006, com pormenores de trabalhos dos alunos de Educação Visual, realizados ao longo do ano lectivo de 2004/2005. A Agenda está à venda na secretaria da escola e nas livrarias Portuguesa e de S. Paulo.

breves

Solidariedade com os mais desprotegidos

Aproveitando o bonito espírito de Natal, os alunos do 5º A e do 9º A levaram a cabo um projecto de recolha de géneros, livros, material escolar, material de limpeza, CD's ou outros, para levarem a dois orfanatos de Macau.

O "Berço da Esperança" e a "Fonte da Esperança" receberam assim a visita destes animados grupos, que juntamente com as prendas, levaram muita alegria, uma boa dose de sorrisos e música. A professora Zélia, responsável pela iniciativa, mostrou assim, que os projectos também podem reverter a favor dos outros, e que essa é uma lição de altruísmo a aprender.

(T&M)

Primeiro na EPM

Tiago Terra, aluno do 6º ano, publicou a 23 de Novembro o seu primeiro livro: "O Misterioso Rapto do Professor Xis". O lançamento teve lugar na biblioteca onde todos os seus colegas, professores e pais puderam assistir. A sessão teve início com breves palavras do professor Pedro Xavier e da Vice-Presidente, Drª Maria Simões, dando, depois, a palavra a Tiago que nos explicou como surgiu a ideia de

escrever um livro, o porquê da aventura se desenrolar no estrangeiro e nos aliciou com um pouco da sua história. Depois de algumas perguntas, o autor pôs à venda o seu livro e autografou-o a todos os que lho pediram. E assim que saíam da biblioteca, cada um levava uma fatia de bolo de parabéns pelo 12º aniversário de Tiago e pelo seu 1º livro, com a promessa de um 2º e 3º livros ("Uma aventura na Amazônia" e

"Uma aventura em Macau")! Esperamos que este nosso pequeno grande escritor venha a ser conhecido como um grande escritor português e mais tarde quando fizer outras publicações e lhe perguntarem quando começou a escrever, ele diga que foi aos 12 anos que publicou o seu 1º livro na Escola Portuguesa de Macau! ♦

Sara Abreu (T&M)



clubes culturais

O Alexandre Conduto, a Daniela Guerreiro, a Filipa Baptista, o Matthew Li, a Natacha Barreto, a Patrícia Chaves, a Sofia Miranda, o Tomás Mc Guire, do 8º ano, e a Catarina Ferreira e a Sara Abreu, do 10º ano, constituem a redacção do T&M. Animados e sempre prontos a contribuir com o seu melhor, eles aí andam, à caça das vossas e nossas notícias. São eles que vos trazem informação sobre os clubes em funcionamento na Escola Portuguesa.



O Jornalismo funciona às Sextas-feiras, na biblioteca, a partir das 14:30, e é orientado pela professora Teresa Sequeira.



A Expressão Plástica é orientada pelas professoras Cátia Silva e Carla Lobo, às segundas, pelas 16:15, na sala 216.



A professora Paula Balonas dinamiza o Grupo Coral e Instrumental Orff às segundas (depois das 16:10) e Quartas (às 15:10).



O professor James Brockman tem Expressão Dramática às Segundas (15:30) e Quartas (14:30), na sala 204.



O Mandarim, orientado pela professora Xia Ying, tem lugar às Terças e Quintas, depois das 16:15, na sala 204.



Quartas (às 14:30) e Sábados (às 10:00) são dias de Dança Folclórica orientada pela professora Maria José Vaz, no ginásio.



O Xadrez funciona na Sala do Aluno, aos Sábados, (10:00 e 11:30) e é da responsabilidade da Associação de Xadrez de Macau.

clubes desportivos



A professora Liliene Yee ensina natação às Terças e Quintas, na piscina do Colégio D. Bosco, a partir das 18:00.



Quarta-feira, das 16:15 às 18:00, decorre, no ginásio, o Ténis de Mesa, núcleo do professor Pedro Xavier.



Segundas e Sextas-feiras, depois das 16:15, o professor João Fonseca dinamiza a Ginástica Geral A, ginástica B e C. A actividade decorre no ginásio da escola.



O professor Arlindo Serro dinamiza o Futebol, no campo exterior da EPM, às Terças e Quintas, a partir das 17:15.



A professora Maria José Vaz tem clube de Voleibol, às Terças e Quintas, depois das 17:15, no ginásio da escola.



O Basquetebol funciona no campo exterior da escola, Segundas e Sextas, a partir das 16:15, e é orientado pela professora Liliene Yee.



O Kendo tem lugar aos Sábados, das 12:00 às 13:30, no ginásio. O núcleo é orientado por Luís Trabuço.

alfarrabistas

Nesta edição deixamos sugestões de livros. Em Inglês? Sim, para o ano queremos mais vencedores no concurso do IPM!



Título: "Eldest"
Autor: Christopher Paolini
Editora: Transworld
Nº de páginas: 704

Este é o 2º livro da série "Inheritance". Como o primeiro, é um livro volumoso e recheado.

Começa na cidadela dos anões, com Eragon, que tem de viajar para continuar a sua aprendizagem, e no final, infelizmente, há surpresas em casa...

Tomás Mcguire (T&M)



Título: "Torn Thread"
Autor: Anne Isaacs
Editora: Scholastic
Nº de páginas: 192

Este livro fala sobre duas irmãs que sobreviveram aos longos e duros anos do Holocausto. Elas são

enviadas para um campo de trabalho, onde com pouca comida, pouca higiene, maus-tratos, problemas de amizade e sem novidades do resto da família, conseguiram aguentar até ao fim...

Natacha Barreto (T&M)



Título: "Angela's Ashes"
Autor: Frank McCourt
Editora: Flamingo
Nº de páginas: 368

Este livro é uma auto-biografia do autor, o qual relata a sua infância.

Frank McCourt, um autor americano de ascendência irlandesa, relata como a sua família era pobre e sobreviveu à crueldade ocasional dos vizinhos e parentes e a uma fome quase mortal...

Ana Filipa (T&M)

Como vamos de revistas?

Se curtes BD cheia de fantasia, não percas tempo e compra já a revista WITCH!

Preço: MOP \$29,50

Se gostas de cuscar fofocas dos teus ídolos, as seguintes revistas SÃO UM MUST!

"TV Hits" – MOP \$42

"Bravo" – MOP \$15

"Super Pop" – MOP \$15

"Teen people" – MOP \$64

"100% Jovem"

"Louka"

"The National Enquirer" – MOP \$40

Se sonhas que passem por ti e te olhem de maneira diferente, ou se sonhas parecer-te com alguns dos teus ídolos, passa uma vista de olhos pelas seguintes revistas:

"Teen Vogue" – MOP \$58

"Seventeen" – MOP \$75

Se és rapaz, gostas de desporto, jogos e outras "coisas", vais-te passar com a revista "Explode"! Compra-a por MOP \$20,50 ou dirige-te ao site www.explode.com.au. Garantimos que não te vais arreperder!

Natacha Barreto e Patrícia Chaves (T&M)

para os fans de jogos...

Burnout Revenge (PlayStation 2)



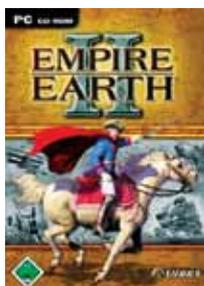
Aqui está o melhor jogo de corridas dos últimos tempos, na nossa opinião. Burnout Revenge é o jogo de corridas de rua, onde o objectivo é chegar em primeiro lugar, usando todos os métodos possíveis,

chegando ao ponto de causar a queda de um adversário por uma ravina. Gráficos óptimos, melhor qualidade de som, e agora já se pode bater nos carros que vão no mesmo sentido! Os modos de jogo também estão melhorados – o acesso a novas pistas é determinado pela nossa classificação, outro sistema inovador.

Se tiverem PS2, é um jogo que deviam adicionar à vossa colecção!

Classificação – *****

Empire Earth II (Computador)



Um jogo interessante, de Estratégia em Tempo Real, a sequência do jogo anterior, EE (Empire Earth). Este oferece mais opções (o planeador de cidadãos, ataques e objectivos) que nos permite acompanhar

melhor o ritmo do jogo. Este jogo continua com os não tão bons gráficos do anterior, mas os sons estão melhorados. Há unidades únicas para cada civilização, algo que o anterior não oferecia, um grande melhoramento, prolongando a duração do jogo.

Vale a pena, se fores um fã do género.

Classificação – ****

Tomás McGuire (T&M)



Apanhados!!!

Pela lente da Sara Abreu, repórter do T&M:

A professora de Matemática, Susana Mieiro, recorrendo às artes marciais, queima o excesso de energia dos adolescentes do 7º B.

É tudo uma questão de tática!

T&M

Temos representantes

Ana Pãosinho, do 12º A, e Daniel Batalha, do 11º A, são, este ano, os representantes dos alunos da escola. Escolhidos em assembleia, na qual estiveram presentes todos os delegados eleitos do ensino secundário, coube a estes dois colegas a responsabilidade de representar, nomeadamente, na Assembleia da Comunidade Educativa, os interesses e transmitir os pareceres dos demais colegas.

Aos dois, desejamos bom trabalho.

(T&M)



S.O.S. Caixa

Se nos procuraste a pedir um conselho, e deixaste um s.o.s. na nossa caixa, então estes conselhos são para ti:

Como posso fazer com que os meus amigos se aproximem mais de mim e a nossa relação fique melhor?

Marca encontros onde penses que possam divertir-se, por exemplo:

no bowling;
no cinema;
nas vossas casas.

Para conquistar novas amizades, deves ser tu a dar o primeiro passo, perdendo a timidez e medo de conhecer novas pessoas. Lembra-te que deves sempre ser tu próprio.

E porque não te juntas a clubes? O nosso, por exemplo...

Como posso arranjar facilmente uma namorada, de qualquer ano?

Antes de tudo, tenta criar uma amizade próxima da rapariga (essa tal rapariga) e depois de ela confiar em ti (e vice-versa) poderás dizer-lhe o que sentes por ela.

Mas atenção: O amor não se pode forçar.

Se ela te recusar vai à procura de outra rapariga. Com sorte, há sempre mais uma.

Bonne chance!

Como me posso separar de uma rapariga se eu não gosto dela, mas ela gosta de mim?

Diz-lhe o que tens a dizer mas não deixes de ser amigo dela, e tenta não a magoar, pois a amizade é a melhor coisa que pode existir no mundo.

Como posso fazer com que as minhas notas possam subir rapidamente sem fazer cábulas?

Deves prestar atenção nas aulas.

Tenta rever diariamente a matéria que deste no dia.

Deves tirar as tuas dúvidas nas aulas seguintes com os professores das várias matérias.

Faz todos os dias a síntese das matérias que aprendeste.

No fim-de-semana tenta decorar aquelas matérias que exigem mais memorização:

Nomes esquisitos de Ciências;

As complicadas datas de História;

Ou as fórmulas esquisitas de F.Q.;

E não te esqueças:

Dois dias antes do teste deves rever os teus apontamentos.

Bom estudo!

Resposta ao RAPAZ X:

Parece-nos que o teu problema se chama "amor não correspondido".

Na tua idade (se és adolescente...) estas coisas passam depressa (com um pouco de sorte).

Se tiveres coragem e assumires o que sentes, porque não dizes a essa pessoa o que sentes por ela?

Olá. Olhem, eu sou um rapaz e tenho problemas na turma. Só porque ando com raparigas e sou amigo delas, eles começam a gozar comigo, a dizer que sou uma rapariga ou que elas são minhas namoradas mas isso não é verdade. O que posso fazer?

Olha, não liguês ao que os "outros" pensam e dizem. Teres amigas em vez de amigos só significa que achas mais interessante a companhia delas do que a deles. O que é natural! Além disso, os teus amigos têm inveja, porque, ao contrário de ti, ainda não mereceram a atenção das meninas. Pessoalmente, achamos que deves aproveitar.

(T&M)

1 Trigo, 2 Trigo, 3 Trigo



Por: Daniela Guerreiro e Natacha Barreto

Descobre os doze países/territórios que participaram na festa de Lusofonia.

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| M | A | C | U | A | P | A | L | A | N | C | A | F | V | H |
| E | E | R | P | B | G | X | I | U | D | O | A | R | U | I |
| C | A | P | I | M | T | A | L | U | A | N | D | A | U | D |
| A | S | O | I | O | Q | N | A | M | M | H | A | F | A | R |
| R | O | R | S | C | H | G | G | E | A | N | N | V | S | O |
| P | R | T | I | A | N | G | U | G | O | J | G | T | S | X |
| Q | O | U | S | M | D | I | T | E | X | B | O | A | I | L |
| I | L | C | M | B | U | B | R | A | S | I | L | A | B | B |
| V | R | A | O | I | H | J | O | P | Q | F | A | R | E | N |
| T | O | L | S | Q | N | V | P | H | E | H | T | G | N | G |
| J | M | E | C | U | L | I | Z | O | O | E | Z | P | I | T |
| X | I | C | A | E | B | T | U | A | C | A | M | F | U | G |
| B | T | U | A | B | N | A | I | V | X | N | A | O | G | V |
| C | A | B | O | V | E | R | D | E | R | F | L | J | T | O |
| T | U | F | B | I | Z | E | B | R | A | S | H | U | Q | S |

Sopa de Letras

Soluções:

Angola; Brasil; Cabo Verde; Coa; Damão; Diu; Guiné-Bissau; Macau; Moçambique; Portugal; S. Tomé e Príncipe; Timor Lorosae

Tempus & Modus

Jornal da Escola Portuguesa de Macau
Avenida Infante D. Henrique - Macau
Tiragem: 1000 exemplares

Directora:
Maria Edith da Silva

Coordenação:
Teresa Sequeira

Paginação:
José Sequeira

Redacção:
Clube de Jornalismo